

DE:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA AMMOC
PARA:	PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE – SC
ASSUNTO:	JUSTIFICATIVA PARA CONSTRUÇÃO DO MURO E PASSEIO DA RUA FREI DÁRIO

Conforme Processo Licitatório 027/2019 da prefeitura de Água Doce, a Rua Frei Dário passará por obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica.

Antes de dar início à execução da obra, o engenheiro Denir Narcizo Zulian efetuou visita *in loco* para verificar a situação da via e seus entornos, de modo a garantir que está se encontre em condições favoráveis à execução dos serviços.

Durante a vistoria, no trecho entre as estacas 12 e 13 da Rua Frei Dário, foi verificada a existência de um muro de contenção entre a via a ser pavimentada e um terreno adjacente. O muro foi analisado em sua totalidade quanto as suas condições de segurança e integridade, sendo que foi constatado que parte do muro, um trecho de oito metros, se encontra em situação precária, com presença de rachaduras e deformação horizontal visível a olho nu. Tal condição, aliada às vibrações causadas pelo maquinário utilizado na obra de pavimentação colocam o muro em situação de risco de colapso, colocando em risco a segurança das pessoas que trafegam no local.

O trecho do muro que necessita de intervenção tem três metros de altura, e foi construído, parte em blocos cerâmicos maciços, e parte em blocos de concreto, sendo que este método construtivo não é compatível com muros de tal altura, sendo aconselhado para tais situações a construção de vigas de concreto intermediárias a cada metro de altura, e pilares de sustentação a cada dois metros e meio de comprimento.

Outro agravante verificado foi a existência de uma escada apoiada diretamente no muro de contenção. A escada foi construída com a utilização de vigotas pré-fabricadas de concreto e telas cerâmicas, sendo que estes elementos são indicados para a construção de lajes e são totalmente incompatíveis com a execução de escadas. Os pilares de sustentação do patamar da escada foram construídos com blocos de concreto, assentados na vertical, sem elementos de travamento entre eles, e com diversas falhas com relação ao alinhamento vertical dos blocos. Este método de construção de pilares está em desacordo com todas as normativas da ABNT e apresenta risco à segurança dos usuários.

A situação atual da escada também é precária, com a presença de diversas rachaduras, descontinuidade dos elementos e presença de vibração ao trafegar sobre a mesma.

Como solução para os problemas apresentados, foi feita a opção pela remoção da escada existente e construção de um novo muro de contenção, inteiramente em concreto armado, adjacente ao muro existente, sem a remoção deste, para evitar o desmoronamento do talude. Desta forma, o muro existente perderá sua função e o novo muro passará a resistir aos esforços provenientes do talude e vibrações causadas pelo tráfego de veículos na via.

O muro de concreto armado foi dimensionado de forma a, além de resistir aos esforços provenientes do talude e da via, servir como apoio para uma nova escada, inteira em concreto armado, mantendo assim o acesso das pessoas ao terreno e garantindo a segurança dos usuários e pedestres que trafegam nas proximidades.

Durante a vistoria também foi verificada a descontinuidade do passeio na via, sendo existente somente nos primeiros metros a partir da esquina com a Avenida Castelo Branco. Em vista disso, buscando melhorar as condições de trafegabilidade dos pedestres, garantindo as condições de acessibilidade e aproveitando o benefício de impermeabilização do passeio para evitar esforços e patologias causados pela presença de água no muro de contenção, foi feita a opção pela execução de passeio no trecho da estaca 9+7,81m até a estaca 13+7,78m da Rua Frei Dário.



DENIR NARCIZO ZULIAN

Engenheiro Civil – AMMOC

CREA/SC 50805-8